

AE Saúde já está redefinida

A unificação do sistema de atendimento hospitalar, a melhora no atendimento nos pronto-socorros e a dinamização dos serviços prestados nos centros de saúde são alguns dos principais objetivos da Redefinição do Sistema de Saúde do Distrito Federal. O documento foi elaborado por um grupo de trabalho criado pelo governador José Aparecido em março.

O governador, preocupado com a assistência médica prestada a toda a população do Distrito Federal, criou um grupo de trabalho formado pelo secretário de Saúde e por representantes dos Ministérios da Saúde, Educação, Associação Médica, INAMPS, Universidade de Brasília e do Instituto de Tecnologia Alternativa. Na redefinição, tem prioridade absoluta a melhoria do funcionamento do sistema de atendimento, a integração entre as várias instituições de saúde com vistas à plena utilização de todos os recursos existentes e a revisão da política de recursos humanos, objetivando a elevação da qualidade do ensino e da competência profissional em todos os níveis.

Entre as inovações previstas, está a criação do médico de família, que já está sendo preparado, através de curso iniciado em agosto, que deverá estender-se até janeiro. O médico de família será um profissional com formação generalista e capacitado

a atender cerca de 80 por cento dos problemas médicos da comunidade, além de promover as ações básicas de saúde, inclusive a medicina doméstica.

O Hospital de Base, de acordo com o relatório realizará atendimento nas especialidades clínicas e cirúrgicas, assim como nos serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. O Hospital Regional da Asa Norte realizará atendimento secundário e terciário nas especialidades de traumatologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia, cirurgia plástica, clínica cirúrgica, clínica médica e psiquiatria. As clínicas serão ativadas através da transferência das respectivas equipes do HBDF.

O Serviço de Emergência da Hospital de Base deverá passar por profundas reformas. O prédio do pronto-socorro será desativado gradativamente para obras de reforma orçadas em Cz\$ 90 milhões. Em visita àquela unidade hospitalar, o governador Aparecido recebeu um relatório onde são especificadas todas as falhas do prédio. Os recursos para a realização dos serviços serão conseguidos por Aparecido junto à área federal. Na Secretaria de Saúde foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de estudar o remanejamento dos pacientes da emergência do HBDF para as outras unidades hospitalares. As obras têm duração prevista de seis meses.

9861 1359 -

JORNAL DE BRASILIA